

Medicina Veterinária

CURVA GLICEMIA EM INSULINOTERAPIA EM UM CÃO DIABÉTICO – RELATO DE CASO

Luany Gabriel Mendonça - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente de Clínica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico Veterinário Residente de Clínica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente de Clínica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor orientador - Setor de Clínica Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica causada pelo déficit na síntese ou ação da insulina endógena, levando a hiperglicemia. Essa condição ativa a gliconeogênese provocando complicações renais, hepáticas, neurológicas e oftalmológicas. O diagnóstico é realizado com base no histórico e achados clínicos como poliúria, polidipsia, polifagia, perda de peso, hiperglicemia e glicosúria. Como tratamento é indicado aplicação de insulina e dieta terapêutica. A realização da curva glicêmica a cada 2 horas durante 24 horas permite ajuste da insulinoterapia, permitindo a identificação do NADIR, valores glicêmicos pós aplicação de insulina dão informação sobre a ação da insulina nas próximas 8 horas, prevenindo episódios de hipoglicemia e efeito Somogyi. O prognóstico depende do compromisso do tutor com o tratamento, presença de doenças concomitante e acompanhamento veterinário para evitar complicações. Posto isso, o objetivo do trabalho é relatar o caso de um cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras diagnosticado com diabetes mellitus. Uma fêmea da raça Pinscher, de 14 anos de idade foi encaminhada ao hospital para internação mediante suspeita de diabetes mellitus associado à hiperadrenocorticism. Na anamnese foram relatados sinais clínicos de poliúria, polidipsia e episódios de síncope. Além dos achados clínicos, o animal apresentava catarata bilateral em estágio inicial. Após a primeira aplicação de insulina de ação intermediária realizada na internação, iniciou-se a curva glicêmica para ajuste terapêutico. Foi realizada urinálise, observando densidade urinária aumentada, glicosúria (+++), presença de gotículas de lipídio e aglomerados celulares. O manejo alimentar foi reajustado com dieta terapêutica de baixo índice glicêmico, duas porções antes das aplicações de insulina. Após estabilização do paciente, o tratamento seguiu-se em domicílio. Os tutores foram instruídos sobre as injeções de insulina, uso do glicosímetro, mensuração da glicemia no animal, além de recomendações em caso de hipoglicemia e seletividade alimentar do paciente. Conclui-se que a curva glicêmica é um exame que permite ajuste e correção terapêutica da insulina. O sucesso e adaptação do animal ao tratamento depende do compromisso do tutor, da avaliação minuciosa do veterinário, além da clara comunicação entre ambos, veterinário e tutor, permitindo assim qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: diabetes, urinálise, hiperglicemia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/TB4O0vpLoGg>

Sessão: 10

Número pôster: 95

Identificador deste resumo: 2845-17-2899

novembro de 2023